

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 "
Anno com estampilha.....	23000 "
Estrangeiro (por anno).....	73000 "
Numero avulso.....	40 "

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 "
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sem o selo ou não publicados não se restituem.

Guimarães, 28 de março de 1900

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

(Continuação)

N'este campo, a «Assistencia Nacional» tem a cumprir outra parte importante da missão que lhe foi dada.

Correndo a soccorrer directamente todos os que com as suas proprias forças possa beneficiar, vem promover a concorrência geral dos habitantes do paiz; e em particular a assistencia aos enfermos dispersos pelos domicilios, para que se cumpram os preceitos com que hão-de ser defendidos os sãos e curados os doentes.

A phase que o estado scientifico da tuberculose percorre ha annos, desfazendo falsas ideias ainda hoje correntes no publico, formando alguns principios fixos de tratamentos e de prevenção contra a tísica, impõe aos medicos e deve impôr ás familias, severos dictames de cujo cumprimento depende o exito da lucta empenhada.

Na sua marcha triumphante, a sciencia tem asentado, o que nunca é de mais repetir-se:

Que a lei de fatalidade, tradicionalmente admittida, que leva a doença de paes para filhos e a torna doença de familia, é falsa. E' uma tradição mal fundada que é preciso extinguir;

Que a transmissão da tísica se faz por contagio, por transporte de germens, de pessoas para pessoas,

quer estas sejam quer não sejam parentes;

Que a tísica é uma doença curavel e tanto mais quanto mais cedo se combate;

Que, á falta de ser encontrado o remedio com qualidades que se digam especificas, o tratamento, deve ser, sobretudo, hygienico;

Que este tractamento é sempre proveitoso, mas longo, porque a sua virtude vem de que tudo quanto constitue condições de vida e de vigor para os organismos é, condição de definhamento e de morte para os bacillos, agentes da doença.

(Continua)

Curry Cabral.

Agricultura pratica

Chimica agricola—O milho.

—*—*—*

A região d'entre Minho e Douro é limitada ao norte pelo rio Minho, ao sul pelo rio Douro, a oeste pelo Oceano Atlantico e a este pelo districto de Villa Real.

A região d'Entre Minho e Douro precisa por conveniência sempre, senão por urgente necessidade, do emprego de adubos artificiaes, sem contudo abandonar os naturaes.

Preciso expôr algumas idéas de chimica e de physiologia vegetal.

Vivem as plantas entre o solo e a atmosphera e de ambas estas origens tiram os elementos necessarios para o seu crescimento e produção. As raizes absorvem para dentro de si os elementos fixos da terra em estado de solução na agua. As folhas, ver-

dadeiras raizes aereas, absorvem os elementos gazosos do ar.

Queimando uma qualquer planta, estes dois elementos retomam a sua forma.

Os gazosos voltam para o ar sob a forma apparente de fumo. Os elementos fixos ficam na terra, em estado de cinzas.

A parte volatil é composta pelo oxigenio, azote, carbonio e hydrogenio.

O primeiro e o segundo encontram-se na atmosphera em estado de gazes simples; o carvão e o hydrogenio no estado de gazes compostos, o primeiro d'estes combinado com o oxigenio, forma o acido carbonio, e o hydrogenio combinado com o oxigenio, forma a agua vaporosa.

Na parte fixa encontram-se alguns corpos elementares, que formam o solo, como: o potassio, o sodio, o magnésio, o ferro, o enxofre, o chloro, o silicio e o phosphoro.

O oxigenio, combinado com o potassio e o sodio, forma a potassa e a soda, também chamados «alcalis». O mesmo corpo, ligado com o calcio e o magnésio, forma a cal e a magnesia, que são as terras brancas. Com o ferro, compõe oxidos d'este metal, que são as terras escuras, e com o silicio forma a sílica ou a areia, etc.

A analyse chimica, fazendo conhecer a composição organica e elementar das plantas, revelou a quantidade de elementos na vegetação geral, mas nem por isso se achou mais adiantada a cultura. São treze os elementos.

Sabe-se pela analyse que 95 por cento da massa da planta são fornecidos pelo ar e pela agua, e que ap nas 5 por cento são ministrados pelos elementos fixos do solo.

Verifica-se todos os dias que a cultura depende mais da pequena quantidade dos elementos da terra de que da grande massa dos elementos do ar e da agua.

As terras do Minho são pobres de cal e azote em phosphoro. Precisam de adu-

bos, ricos n'estes tres elementos. Para isso é bom o «mixoiho» e o «rapilho», estrumes marinhos, que são excellentes para o milho; temos mais o «guano de peixe» e o «guano inglez».

Está calculada a extremação em 10:000 kilos por cada hectare.

Cada planta tem o seu elemento predominante; assim o elemento predominantemente do trigo, da cevada e do centeio é o azote; do linho, dos feijões, das ervilhas, das batatas e da vinha, é a potassa; da canna d'assucar, do milho e dos nabos etc., o acido phosphorico. Conforme as culturas que formos fazendo, assim lhes devemos applicar como «adubo» ou mesmo misturado com qualquer outro estrume, um que seja rico no elemento predominante da cultura que quizermos fazer.

O granito e o shisto são os elementos que produzem o solo agricola do Minho, em que ha falta de acido phosphorico, de cal e pouca azote, mas abundancia de potassa.

Depois d'estes preliminares, vou apresentar em primeiro logar a cultura do milho.

O Milho

O milho é o typo das «millhaceas». A cultura do milho é das maiores da região. Esta planta é ávida d'acido phosphorico. Semeia-se nos mezes de maio e junho. Torna-se às vezes necessario semeal-o pelos fins d'abril, isto nas terras altas e seccas. Deve-se olhar as chuvas do inverno, para nos guiarmos na maior ou menor altura da surriba.

Quando a chuva é muita, devemos fazer a lavoura mais baixa. Póde-se mesmo dar uma grade à terra, sem lhe ter ainda lançado a semente.

Ha dois systemas de sementeira: a lanço ou a rego. Tanto um como outro se podem fazer á mão ou por meio de machinas de semear. O primeiro com o semeador mechanico de Hawer, o segun-

do com a machina de sementeira a rego de Dombasle. Está provado por experiencia, que a sementeira a rego ou em linha, não só torna mais facil os trabalhos de cultura, como comporta mais pés na mesma area que a sementeira a lanço, embora à primeira vista o não pareça.

(Continua)

Guimarães, 29 | 3 | 900.

Ezequiel de Mattos.

HARPEJOS POETICOS

—*—*—*

Ilusão!

Minhas mãos queres calçar
De longos e ternos beijos
Apui as tens... Até gosto
De saciar-te esses desejos...

Mas... meu Deus! é uma illusão!
(D'amor segredo exquisito)
Psr mais beijos que lhes des
Não ficará nenhum escripto.

Guimarães, 28 || III || 900.

A.

O meu cartão

Vou partir! levo paixão,
O' pomba do Azul dos ceus,
Mas deixo-te o Coração
Nas lagrymas d'um adeus.

Da-lhe a esmola do Carinho,
Samos meus almos desejos,
É no teu peito d'harminho
Em moldura e os teus beijos.

Braga, 900.

ALBINO BASTOS.

Recrutamento militar

Até ao fim do corrente mez devem ser apresentadas, nas sacretarias das camaras todas as reclamações contra a indevida inscripção ou omisão de qualquer mancebo, bem como aquellas em que se pedir adiantamento da dispensa do serviço militar dos mancebos que a isso se julgarem com direito.

Estas reclamações serão devidamente informadas pelas respectivas camaras e commissões de recenseamento militar até 3 de abril e enviadas,

em seguida, ao poder judicial a quem a lei impõe a obrigação de os julgar até 3 de maio.

ADVOGADO

João de Barbosa Magalhães e Mendonça

Abriu escriptorio de advogado no largo de S. Bento — Guimarães.

PIRUETAS

Para os lados de S. Miguel Andra uma cabra a berrar Mas sem ninguém a toscar Por boa vista que tenha. Eu por mim que sou nervoso E como tal mui medroso, Fujo pra' alto da Penha.

E se lá inda da cabra Ouvir os tristes validos Plangentes como gemidos, Juro de medo morrer Mas se a cabra me apparece Cosinhada, me parece Que sou capaz de a comer.

Guimarães, 28 || III || 900.

To-Não.

Dr. Augusto Junior

O sr. José da Silva Basto Guimarães, passou a nota de tabelião a seu sobrinho, o nosso presado amigo sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior.

Ao novel notario muitos e sinceros parabens.

Enfermo

Já se encontra melhor dos seus incômodos, o que sinceramente estimamos, o nosso illustre patriota sr. Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes.

Desejamos rapido restabelecimento ao illustre enfermo.

Procição de Passos

E' no proximo domingo que n'esta cidade se realisa a costumada e sumptuosissima procissão de Passos, uma das mais imponentes da provincia do Minho.

Francisco Xavier Penha

Vimos n'esta cidade este nosso presado amigo, distincto cavalleiro de Ribeira de Pena.

Revolta em Gaza Noticia inesperada

Diz o «Times», que se revoltaram os negros em Gaza e que de Lourenço Marques seguiram para a fronteira portugueza algumas forças portuguezas de cavallaria e infantaria e duas peças de artilharia; e que bandos de negros, procedentes do Transvaal, atacaram as tribus negras.

O «Carreio da Noite» diz que o governo não tem communicação alguma acerca da revolta de Gaza.

As «Novidades» consta que, no dia 18, o governador de Lourenço Marques enviou ao governo um telegramma, communicando-lhe os seus receios de perturbações em Gaza, mas que, depois d'isso apesar se ter feito outras communicações, não tornou a referir-se ao assumpto.

Cultura da beterraba

Uma importante casa franceza pretende adquirir nos campos de Coimbra 3000 hectares de terreno para a cultura de beterraba aproveitada na industria extractiva de assacar, fundando um importante e vasto estabelecimento para esse fabrico.

O centenário da descoberta do Brazil

Em Nitheroy, no morro do collegio Santa Rosa, vae ser erigida uma estatua de 6 metros de alto, em cobre dourado, assente sobre um pedestal de cantaria de 27 metros.

O tratamento da tuberculose pela electricidade.

O dr. Doumer, a quem se devem trabalhos medicos de valor, apresentou ultimamente à Academia das Sciencias de Paris uma memoria em que relata o resultado dos seus estudos sobre acção das correntes electricas de alta tensão e grande frequencia na cura da tuberculose chronica.

As applicações, realisadas em tuberculosos internados no Hospital de S. Salvador, em Lille, deram resultados completos, que demonstram a suspensão na marcha da tuberculose, sob a influencia d'aquellas correntes.

Este methodo de tratamento electrico tende generalisar-se para o que muito conorre a circumstancia de não produzir o menor incommodo aos doentes, como succedia no tempo do «choque electrico».

Segundo noticia o nosso presado collega portuene o «Primeiro de Janeiro», recebeu o governo portuguez, em telegramma de New-York a declaração d'um optulento americano que diz estar prompto a adiantar-lhe a quantia de 6 milhões de dollars para pagamento da indemnisação aos accionistas americanos e inglezes, obstando assim que o governo britannico se aposse de Lourenço Marques.

O rico americano é um dos poucos homens que, no seu paiz defendem a nobre causa dos boers.

A cabra

Os nossos leitores já foram ver a «cabra»? Por certo não... Pois fomos nós.

N'uma das noites passadas, levados pela caudalosa corrente de povo que todos os dias afflue a S. Miguel, fomos ver ou antes ouvir a «cabra»...

Fomos é verdade e ouvimos muita coisa mas o que não conseguimos ouvir foi o miar da «cabra».

E os nossos leitores se quizerem vão ouvir, que não encontrando a cabra encontram ao menos uma... «galga».

Mas isto enquanto as autoridades não interveem o que, francamente já vae tardando.

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre)	900
Centeio	740
Milho alvo	750
Milhão branco	800
« amarello	630
Painço	1250
Feijão vermelho	1200
« branco	1000
« amarello	950
« rajado	820
« radinho	820
Batatas	600
Azeite (litro)	260
Vinho	050

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 28 de Fevereiro de 1900

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre.....	15:622\$606
Fundos fluctuantes.	4:970\$000
Accções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 41 de julho de 1894.....	53\$000
Letras descontadas e transferencias....	136:860\$305
Letras a receber....	3:548\$563
Emprestimos e contas correntes com caução.....	32:594\$285
Emprestimos com caução das proprias accções.....	100\$000

Correspondentes no paiz.....	40:133\$976
Devedores geraes....	11:039\$056
Letras pro-esacas e em liquidação....	55:471\$816
Emprestimos sobre hypothecas.....	65:514\$510
Propriedades arrematadas.....	28:722\$504
Effeitos depositados..	9:020\$000
Edificio do Banco....	10:000\$000
Moyeis, casa forte e utensilios.....	800\$000
Custo e sellos das novas accções.....	500\$000
	415.002\$741

PASSIVO

Capital.....	146:000\$000
Fundo de reserva....	1:230\$000
Fundo para liquidações.....	79:273\$973
Depositos á ordem..	34:521\$665
Depositos a prazo..	57:264\$261
Dividendos a pagar..	5:343\$700
Credores geraes....	79:782\$410
Correspondentes no paiz.....	166\$467
Credores por effeitos depositados.....	9.020\$000
Lucros e perdas....	2:400\$235
	415.002\$711

Guimarães, 28 de Fevereiro de 1900.

Os directores,

Gaspar Thomaz Peizoto
Joaquim Ferreira dos Santos.

PUBLICAÇÕES

«A Moda Illustrada»

Jornal de modas para senhoras e creanças

O mais interessante e util jornal de modas portuguez

Contém 12 paginas, oito das quaes completamente cheias de figurinos e gravuras, uma folha com tres moldes desenhados, que se cortam com muita facilidade.

MOLDE CORTADO

(Tamanho natural) de todas as peças de vestuario, sempre de ultima novidade, debuxos em preto e coloridos, em todos os numeros, bem como uma folha de figurinos coloridos. Os figurinos, a preto e coloridos, e seus respectivos moldes, são artisticamente desenhados e feitos em Paris pelos principais artistas n'este genero de trabalho.

A parte litteraria é esmeradamente feita e sobremaneira variada, contendo, além da descripção circumstanciada de tudo quanto respeita a assumptos de modas, a explicação dos figurinos e respectivos moldes e varias secções de leitura amena, como romance, contos, poesias, enygmias, anedotas, logogriphos, receitas, etc., etc.

Condições da assignatura:

Anno, 24 numeros com 1:000 gravuras, 24 figurinos coloridos, 72 moldes desenhados e 24 moldes cortados, tamanho natural — 4\$000 reis.

Semestre, 12 numeros com 500 gravuras, 12 figurinos coloridos, 36 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural — 2\$100 reis.

Trimestre, 6 numeros com 250 gravuras, 6 figurinos colori-

dos, 18 moldes desenhados e 2 moldes cortados, tamanho natural — 1\$100 reis.

Todos os pedidos devem ser dirigidos à antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75 — Lisboa.

Manual de Instrução Militar

UTIL E INDISPENSÁVEL A TODAS AS PRAÇAS DE PRET — DA —

ARMA D'INFANTERIA

Contendo instrucção, fatica até á escola de batalha, continencias e honras militares, gymnastica elemental em uso nos corpos do exercito e algumas regras de tiro indispensaveis

Coordenado pelo 1.º sargento Ayres Teixeira da Silva Leal

O Manual de Instrução Militar, constitue um só volume, publicado em cadernetas mensaes de 32 paginas, em 8.ª, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega a franco de porte.

Os individuos que angariarem de 10 assignaturas para cima, são considerados correspondentes e têm direito ao bonus de 5 p. c. de 10 a 20 assignaturas e a um exemplar gratis de 20 para cima.

No fim da obra e offerecido a todos os assignantes, como brinde, uma capa artisticamente impressa a cores.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Ayres Teixeira da Silva Leal

1.º sargento

Castello Branco

Atlas de Geographia Universal

POR — JULIO GASPAR F. DA COSTA

Contendo 40 mappas geographicos e 160 paginas de texto illustradas com cerca de 300 gravuras.

Cada fasciculo mensal 150 reis. Assigna-se na rua da Boa Vista, 62, 1.ª, Esq. — LISBOA.

O «Vimaranense»

Accieta e agradece reconhecido qualquer communicação de interesse publico que lhe seja feita.

Livros uteis

Archivo dos louvados, 400 reis; Assistencia judiciaria (lei e regulamento), 150 reis; Codigo do processo commercial, 160 reis; Codigo commercial, 250 reis; Codigo de justiça militar, 200 reis; Codigo penal, 200 reis; Codigo administrativo, 200 reis; Codigo de fallencias, 200 reis; Codigo dos proprietarios, 200 reis; Elucidario dos parochos, 400 reis; Diplomas legislativos, com applicação ao exercicio do poder judicial, approvados na legislatura de 1896, 250 reis; Elucidario dos juizes de paz e seus escrivães, 200 reis; Guia dos regedores e das juntas de parochia, 240 reis; Lei eleitoral, 150 reis; Lei do sello, conforme foi publicada no «Diario do Governo» 400 reis; Lei do sello (alfabetica) 150 reis; Regulamento dos sollicitadores judicis, 900 reis; Regu-

lamento da fiscalização da venda das farinhas o do pão, 160 reis; Regulamento da Contribuição Predial, 400 reis; Regulamento da Contribuição de Renda e Sumpuaria, 400 reis; Regulamento do Imposto do Sello, 200 reis; Lei de imprensa, 100 reis; Lei e regulamento dos serviços medico-legaes, 150 reis; Peculio de notas uteis aos escrivães de direito, 400 reis; Manual do senhorio, seguido de carta de lei de maio de 1896, que estabelece o processo de despejo e formulario de requerimentos para o mesmo fim, 200 reis; Legislação varia, referente ao exercicio do poder judicial, de 1890 1895 e synopse da legislação da mesma indole, de 1869 a 1898, 300 reis; Manual do Vereador, 400 reis; Regulamento do Contencioso Fiscal, 200 reis; Regulamento da Contribuição Industrial, 200 reis; Regulamento da Contribuição de Registo, 200 reis; Regulamento da Decima de Juros, 120 reis; Regulamento das Execuções Fiscaes, 200 reis; Regulamento da Administração da Fazenda Publica, 300 reis; Regulamento dos Direitos de Mercê, 200 reis; Regulamento do Ensino Primario, 300 reis; Regulamento do Recrutamento militar, 200 reis; Regulamento da Caixa Geral dos Depósitos, 200 reis; Regulamento da Associação de Soccorros Mutuos e do processo perante os tribunaes arbitraes, 100 reis; Regulamento dos Arbitradores judiciais, 160 reis; Regulamento do Imposto do Real de Agua, 160 reis; Regulamento da Arborização e Policia das Estradas, 200 reis; Regulamento do Registo Predial, 200 reis; Tabela de Emolumentos e Salarios Judiciais, 200 reis; Gazeta dos Parochos, 3.º anno, publicação quinzenal, de grande utilidade para o clero, responde a todas as consultas formuladas pelos assignantes, por um anno, 900 reis; «Gazeta de Lisboa», periodico juridico; dá por extracto ou na integra toda a legislação que apparece no «Diario do Governo» e sumula dos accordãos dos Supremos Tribunaes Administrativo, de Justiça, do Contencioso Fiscal e das Relações de Lisboa e Porto. Publica-se duas vezes por semana, preço da assignatura, por 3 mezes, 600 reis; Ultimas Leis, sobre Delegados do Procurador Regio, Solicitadores, Arbitradores Judiciais e Lançamento e Cobrança dos Impostos Directos; «Domingo Illustrado», (archivo da historia patria). Contém a descrição e historia de todas as terras do reino e os brazões de armas das que os possuem. Ha tres volumes publicados; o 4.º e ultimo está no prelo; por volume 800 reis; Indice da Legislação, publicado de 1 de janeiro de 1880 a 31 de dezembro de 1897, 25000 reis.

Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 2.º—LISBOA
Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

ANNUNCIOS

Pessoa habilitada

offerece-se para trabalhar em crochet e bordar, marcar e fazer fiôres.

N'esta redacção se diz. (7.715)

ANNUNCIO
Arrematação

(2.ª publicação)

Nº dia 1.º d'abril proximo futuro pelas 11 horas da manhã, á porta da casa da residencia e alquilaria de Antonio de Castro, na rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade, terá logar a arrematação, em hasta publica, dos seguintes moveis e semoventes, a saber:

N.º 1—Uma caixa de pinho com fechadura, que levará 240 decalitos, no valor de 3:000 reis.

N.º 2—Uma caixa de castanho com cadeado e fechadura, que levará 60 decalitos, no valor de 3:500 reis.

N.º 3—Uma commoda de castanho, com dois gavetões e duas gavetas, no valor de 4:000.

N.º 4—Um guarda-vestidos de cerdeira, com dois gavetões, no valor de 7:500 reis.

N.º 5—Quatro cadeiras de cerdeira, com assento de palhinha, sendo uma d'ellas de braços, no valor de 1:500 reis.

N.º 6— Duas camas de ferro com enxergões e travesseiros, no valor de 4:000 reis.

N.º 7—Tres consueiras de freixo, duas de noqueira, seis de sobreiro e uma d'eucalypto, no de 16:000 reis.

N.º 8—Tres cobertores de lã velhos, no valor de 1:800 reis.

N.º 9—Duas cobertas brancas, sendo uma d'estopa e outra d'algodão, no valor de 1:000 reis.

N.º 10—Seis lençoes de linho de dois pannos a meio, no valor de 4:200 reis.

N.º 11—Tres camisas d'algodão, tres saias de chita, tres lenços d'algodão, um de seda e um chaille escuro, tudo no valor de 4:400 reis.

N.º 12—Dois «lanceax» em bom estado, no valor de 320:000 reis.

N.º 13—Um «coupée» acolchoado a carneira, no valor de 96:000 reis.

N.º 14—Uma victoria em bom estado no valor de 70:000 reis.

N.º 15—Uma victoria em construcção, no valor de 30:000 reis.

N.º 16—Dois breaks, um de dez logares e outro de quinze, ambos no valor de 140:000 reis.

N.º 17—Um caleche usado, no valor de 45:000 reis.

N.º 18—Tres deligenacias, nuna de quinze logares e as outras de doze cada uma, no valor de 112:000 reis.

N.º 19—Uma catita usada, no valor de 30:000 reis.

N.º 20—Um caleche velho, no valor de 27:000 reis.

N.º 21—Uma parelha de cavallos castanhos, caçados de branco, no valor de 50:000 reis.

N.º 22—Uma dita de cavallos, sendo um castanho e outro mulato, no valor de 40:000 reis.

N.º 23—Uma dita de cavallos castanhos, pequenos, no valor de 50:000 reis.

N.º 24—Sete cavallos diferentes, ordinarios, no valor de 42:000 reis.

N.º 25—Duas eguas, sendo uma picega e a outra preta e cega, no valor de 7:000 reis.

N.º 26—Um garrano preto, aleijado, no valor de 3:000 reis.

N.º 27—Dezeseis arreios diferentes, no valor de 45:000 reis.

N.º 28—A officina de serralheria, composta de diversos aprestes, no valor de 12:000 reis.

N.º 29—Uma caldeira de folha, um regador e um serrão, tudo no valor de 1:000 reis.

Todos estes bens são pertencentes á herança da fallecida Rosa Maria, casada que foi com Antonio de Castro, e são vendidos por deliberação do conselho de familia, para pagamento dos crédores da mesma herança.

Guimarães, 24 de março de 1900.

Verifiquei.

Fernandes Braga.

O escrivão,

Cezar Augusto de Freitas.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SAO prevenidos os senhores accionistas, de que, no dia 2 d'abril proximo, principia a pagar-se o dividendo d'esta Companhia relativo ao anno de 1899, na rasão de 15 0/0, ou 15\$000 reis por acção, livre d'imposto de rendimento, em todos os dias uteis desde as 11 horas da manhã á 1 da tarde, em Guimarães no escriptorio da Companhia, no Porto no escriptorio do ex.º sr. Eduardo da Costa Corrêa Leite, e em Braga no Banco do Minho.

Guimarães, 24 de março de 1900.

Os directores,

Visconde de Sendallo.
James Lickfold.
Pedro Pereira da Silva Guimarães.

(1.716)

ANNUNCIO
Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar o coherdeiro ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, Antonio Rodrigues d'Azevedo, para no dito prazo assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de sua mãe Maria Rodrigues, moradora que foi no logar das Pereiras, da freguezia de S. João d'Ayrão, d'esta comarca, até final sentença.

Guimarães, 20 de março, de 1900.

Verifiquei.

Fernandes Braga.

O escrivão,

Gasper Teixeira de Souza Mascarenhas.

(1.718)

ANNUNCIO

Editos de 30 dia

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do ultimo annuncio, a citar os coherdeiros ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, João Fernandes Porto, Jose Fernandes e Antonio Fernandes Porto, para no dito prazo assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de sua mãe D. Ricarda Placida de Jesus, fallecida no mesmos Estados Unidos do Brazil, até final sentença.

Guimarães, 23 de março de 1900.

Verifiquei.

Fernandes Braga.

O escrivão,

Gasper Teixeira de Souza Mascarenhas.

(1.719)

PHOTOGRAPHIA Porto
(SUCESSORA DA ANTIGA PHOTOGRAPHIA CARDOSO)
Rua da Rainha, n.º 62—Guimarães

A CARANTONHA

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

Celso Herminio

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "charge"—gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNATURA. 6 MEZES 600 REIS

Gerente—Decio Carneiro

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 17
1.º—Lisboa.

EUGENIO SUE

Os dramas dos engeitados

E' a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis.

Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

O OCCIDENTE

Excellente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro—Assigna-se em Lisboa.

O Desenho sem Mestre

Preço avulso 60 reis—Anno 24 numeros 1:200 reis

Vende se nas principaes papelarias e livrarias de Lisboa e Porto

Assigna-se na lytographia de Castro & Comp.ª, Largo da Magdalena, n.º 1, e em Campolide—LISBOA. Pedidos a

ERNESTO DE SEABRA.

ARNALDO PEREIRA

"Lgrimas d'alma,

(PRIMEIROS VERSOS)

Brevemente

Empreza editora do

"Occidente,"
LISBOA

O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indis pensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliães, escrivães, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francéz, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dicionario das seis linguas fórma um só volume e publica se em cadernetas semanaes de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pá pamento adeantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte— Assignatura por obra completa, 2\$500 e 240 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

"Os Aventureiros do Crime,"

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço da 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Bibliotheca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.



A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emoconante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Grande drama de amôr, de ciúme e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de paizes longinquos e mysterioso!

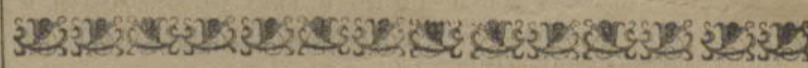
A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras pelo modo preço de 300 reis.

Recebem-se e assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade



O Jornal de Romances

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.



MERCEARIA E SABOARIA

DE

José Francisco da Silva Reis

14—RUA DE CAMÕES—48

Guimarães

A CABA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (ás Laginhas), onde encontrarão á venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto



VIMARANENSE

Exc.º Sr.